



FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA SALA DE VACINAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

ANA BEATRIZ LUCENA MARCOLINO; ALINNE BESERRA DE LUCENA

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica (AB), a partir da descentralização da gestão dos serviços e ações em saúde, tornou-se responsável pelo processo de execução da Política Nacional de Vacinação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) com missão de controlar e/ou erradicar doenças imunopreveníveis. Desta forma, as salas de vacinação devem ofertar o melhor serviço aos seus usuários. **OBJETIVO:** Investigar o acervo científico acerca do funcionamento das salas de vacinação na AB. **METODOLOGIA:** A partir de uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: “Atenção Básica” AND “Sala de Vacinação” com os filtros: texto completo; idioma: português e inglês; no recorte temporal de 2018-2022 foram selecionados 26 artigos. **RESULTADOS:** Excluíram-se 15 por fuga ao tema ou repetição, totalizando um corpus final de 11 artigos e identificados 02 eixos temáticos: (I) Fragilidades na estrutura e no processo de trabalho e (II) Potencialidades para o acesso e segurança na sala de vacinação. As fragilidades recorrentes foram: estabelecimento de dias específicos para determinadas vacinações; horário de funcionamento das salas; falta e conservação de imunobiológicos, preocupação com a segurança do profissional e do usuário, além da subutilização do sistema de informação. Em contrapartida, as ações são potencializadas a partir do planejamento e a tomada de decisões dos gestores. A aquisição de equipamentos, melhoria da estrutura física e bom acolhimento dos usuários pela equipe de saúde com o intuito de promover a autonomia e capacitá-los para o autocuidado também é essencial. Soma-se a isso, a utilização e abastecimento adequado das informações no Sistema de Informação. **CONCLUSÃO:** É necessário que os profissionais fortaleçam o trabalho em equipe, ofertando um cuidado empático. Ademais, admitam fatores que dificultam a adesão e possam intervir com ações educativas que promovam a segurança deles e dos usuários. É necessário reconhecer também o uso das informações dos sistemas de informação como útil e aplicável, sendo parte do processo de trabalho, auxiliando a cobertura vacinal adequada, minimizando as proporções de abandono e impactando positivamente no cuidado prestado em sala de vacinação.

Palavras-chave: Atenção básica, Sala de vacinação, Fragilidades, Potencialidades, Revisão integrativa de literatura.